

## MÚSICA

# Naieme lança projeto AUDIOVISUAL

**DIGITAL** - Com apresentações semanais, o Studio Sereia Session conta com músicas já conhecidas pelos fãs e participação de convidados especiais

DA REDAÇÃO

A cantora paraense Naieme lançou seu mais novo projeto audiovisual: Studio Sereia Session. Com participação de vários artistas e novas versões de músicas já conhecidas pelo público, as apresentações são lançadas às quintas-feiras no canal do YouTube da artista. Cada episódio do Studio Sereia Session conta com um novo convidado e é ambientado em um cenário diferente. No total, sete músicas fazem parte do projeto. Naieme acha o formato interessante e bonito, e sempre desejou fazer um trabalho do tipo.

A cantora diz que o público pode esperar boas canções, letras cheias de poesia que contam histórias e criam memórias. “Pensei em trazer arranjos diferenciados das minhas músicas que o público já conhece e apresentar músicas novas, que abrem possibilidades para reinvenções”, fala. Naieme recomenda: “se preparem para dançar.”

O nome do projeto não é por acaso. A cantora revela que “sereia” é seu apelido, dado pela avó devido à relação que Naieme tem com as águas dos rios. Ela também afirma que a nomenclatura tem a ver com a força da mulher amazônica, sua magia pessoal, força de expressão e sensualidade. “Tenho um show

que se chama ‘Luau da Sereia’ e foi a partir dele que nasceu o repertório do Studio Sereia Session, que é algo muito meu, com meu jeito”, explica.

Naieme chama, carinhosamente, seus seguidores de “seguitcheurys” - eles são sua base na internet. Ela fala que há um tempo o público pedia novidades e ressalta que a recepção do Studio Sereia Session tem sido linda. “Fiz esse projeto inicialmente como um especial de fim de ano e minha expectativa é fazer várias edições, trazer várias convidadas, entregar qualidade, conteúdo, diversão e entretenimento”, conta.

Naieme é responsável pela direção, roteirização e produção do Studio Sereia Session. A artista agora faz parte da plataforma “Tudo Nosso”, iniciativa da Devassa para garantir a inclusão de pessoas pretas, pardas e indígenas em espaços de cultura, lazer e entretenimento. Naieme ressalta que a plataforma está contribuindo para conexões importantes. “Eu que pago tudo, eu que sou minha empresária, eu que movimento muita energia para fazer as coisas acontecerem, mas não faço isso sozinha. A equipe inteira se doou para a gente ter um resultado lindo”, fala.

Um dos episódios do Studio Sereia Session é em homenagem a Léo Platô, produtor audiovisual e amigo de Naieme que morreu em agosto deste ano. Juntos, Nai-



Naieme é artista de muitos talentos, além de cantora é também produtora e roteirista

me e Léo escreveram alguns episódios da websérie “Sampleados”.

## TRAJETÓRIA

A artista, além de cantora, também é compositora, roteirista, atriz, influenciadora e professora de música na Universidade Federal do Pará (UFPA). Naieme tem raízes marajoara, indígena e quilombola. A cantora está em fase de produção do seu primeiro álbum. Recentemente, os singles “Yagô” e “Azura” foram lançados nas plataformas digitais.

As raízes de Naieme são nítidas em suas músicas. Seja nas histórias que conta ou nas melodias, a artista descreve cenários da Amazônia, como rios e matas, e sentimentos. “O tambor é parte principal ao se unir à voz e dar o ritmo para tudo que faço. Sempre vai ter tambor e sempre vai ter a voz na cara”, diz.

Naieme atuou nas séries “Squart na Amazônia” e “Saco-leiras S.A.”, da TV Brasil. A artista interpretou a Matinta no curta-metragem “Raimundo Quintela, o caçador de vira porco” - obra premiada no CineFantasy 2019, Prêmio CTAV, Prêmio Mistika Produções, Festival Maranhão na tela 2018 e Festival Palmacine 2019.

Como roteirista, Naieme assina diversos episódios das três últimas temporadas da websérie “Sampleados”; o curta-metragem “Meu Canto, Minha História”; a série documental “De Nanna a Naieme”; e o clipe “Desejo de se Perder”, de Gigi Furtado. Atualmente, a artista está na pré-produção do documentário sobre o mestre da cultura popular paraense Alfredo Reis, “Paragens do Meu Canto”.

Em 2024, a artista estreia na série audiovisual “Amazônia Ancestral”, de Zienhe Castro, e lança singles com Jeff Moraes, Suraras do Tapajós e Júlia Brassos. No Carnaval, Naieme e o pai, Alfredo Reis, são enredo na Acadêmicos da Pedreira (Belém/Pará): “A sombra da samaumeira, o velho mundo em minha aldeia”. (Livia Ximenes, estagiária, sob supervisão da editora Marly Quadros)

## CANÇÃO DO REFUGIADO

## Leila Pinheiro e Ricardo Bacelar lançam música de Guilherme Arantes

Nesta sexta-feira, 8, chega às plataformas digitais a versão de Leila Pinheiro e Ricardo Bacelar para a “Semente da maré (Canção do refugiado)”. A ideia de trazer à tona a composição de Guilherme Arantes foi de Leila, que há pelo menos três décadas vem gravando suas canções. “Semente da maré” traduz a tristeza e a impotência diante da cruel realidade dos refugiados, que agora se somam às vítimas deste novo capítulo do secular conflito entre Israel e Palestina. “É o nosso grito de solidariedade e compaixão por esses povos tão sofridos. Somos todos migrantes!”, pontua Leila.

A nova versão de “Semente da Maré” nasceu em meio a outro projeto em que Ricardo e Leila preparam para 2024. Bacelar se apaixonou pela canção e os dois decidiram gravá-la e produzi-la a quatro mãos no

Jasmin Studio, em Fortaleza. “Leila foi para o piano e rapidamente encontramos um caminho, criando juntos o arranjo e gravando os vários instrumentos ali ao mesmo tempo. Além de uma importante reflexão sobre a guerra, a balada traz a musicalidade muito especial de Guilherme Arantes”, pontua Bacelar.

Leila e Ricardo se conheceram há dois anos, quando Leila foi convidada para cantar a música “Bye Bye Brasil” (Roberto Menescal/Chico Buarque), incluída em “Nós e o mar”, álbum que reuniu Bacelar, Roberto Menescal e Diogo Monzo, e que já figura no top 50 das rádios de jazz dos Estados Unidos, no chart Jazz Week.

“Conheci o pianista, compositor, cantor e produtor Ricardo Bacelar através de Roberto Menescal, meu amigo e parceiro querido há 30 anos. Recebi

então um convite do Ricardo para gravar um álbum pelo selo Jasmin, em seu estúdio, um dos melhores e mais bem equipados em que já gravei, no Brasil e no

“É nosso grito de solidariedade e compaixão por esses povos tão sofridos. Somos todos migrantes!”

exterior. Este projeto será lançado no ano que vem, foi uma experiência maravilhosa e um grande desafio pra mim”, conta Leila.

Ricardo Bacelar reforça a grande sintonia entre os dois: “Leila é uma artista muito experiente, tem uma noção muito grande de arranjo e sabe o que quer, além do bom gosto que imprime em seus trabalhos.

Ambos somos muito exigentes e perfeccionistas, e gostamos de trabalhar juntos”, resume. Sobre o processo de gravação do single “Semente da maré (Canção do refugiado)”, Leila comenta: “Inauguramos uma parceria preciosa. Eu ao piano, cantando, e Ricardo tocando inúmeros instrumentos e trocando infinitas ideias comigo”.

Junto com o single, no mesmo dia 8 de dezembro, será lançado o videoclipe da canção de Guilherme Arantes.

Os dois artistas comentam sobre a obra do cantor e compositor brasileiro. “Guilherme Arantes, amigo querido e grandioso compositor, me mostrou a gravação que ele fez para Semente da Maré e fiquei muito tocada com letra e música. Temos agora mais uma guerra a nos mostrar imagens cruéis de crianças, jovens e idosos sem



Leila Pinheiro e Ricardo Bacelar fazem homenagem aos refugiados em lançamento

abrigo, diante de tanto horror, e isso me trouxe a ‘Canção do Refugiado’ pra mais perto do coração. Me deu vontade de gravá-la e lançá-la no mundo”, reforçou Leila.

“Leila fez uma gravação muito bonita e emocionada de voz e piano, aqui no meu estúdio, em Fortaleza, e depois trabalhamos nesta gra-

vação durante dois dias. Coloquei outros instrumentos e como a Leila além de cantora é pianista, musicista, temos a mesma linguagem como músicos, também. A canção traz uma reflexão sobre os refugiados de guerra, com a musicalidade muito especial do Guilherme Arantes”, completou Ricardo.